

O POVO ESPOZENDENSE

SEMAMARIO INDEPENDENTE

ANNO XIV

Condições da assignatura:
Anno, sem estampilha, 18200 rs. Com estampilha 18350 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte) 28500 rs. Não se restituem originaes. A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados ou com qualquer signal ou pseudonymo

TYPOGRAPHIA
RUA DA NOGUEIRA—ESPOZENDE
Editor—Antonio da Costa Eiras

DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1906.

Anuncios (Secção competente)
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Reputação 30 rs. Comunicados ou reclames, 40 rs. a linha. Os assignantes tem 25% de desconto. O pagamento dos anuncios é feito no acto de entrega do original. Imposto do selo 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial

N.º 809

«O Povo Espozendense»
o unico jornal que se publica n'este concelho.

A maior e mais importante colleção de
BILHETES POSTAIS ILLUSTRADOS
d'esta villa e concelho.

Copias tiradas do natural e impressas nas officinas typographicas do «Povo Espozendense».

10 reis cada postal
ou colleção de 5, 10 reis.

Desconto em porções superior a 25 exemplares.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS

DE ARVORES ARTIFICIAES

Em côres diversas. Vende-se
Papellaria Espozendense. Rua Direita.

SECÇÃO DA COMMISSÃO DO CENTENARIO

Centenario de Antonio Rodrigues Sampaio

SUBSCRIPÇÃO

ABERTA N'ESTE JORNAL
PARA O MONUMENTO A ERIGIR A

ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

no largo do mesmo nome

N'ESTA VILLA

Redacção do Povo Espozendense	103000
Redacção do Diario de Noticias	203000
Redacção do Seculo	203000
Redacção do Commercio	14000
Redacção do Noticias do Norte	52000
Redacção do Franco Liberal	23500
Redacção do Noticias de Lisboa	1003000
Redacção da Folha do Sul	52000
Redacção do Correio dos Arcos	12500
Redacção de O Commercio de Vizeu	2:000
Redacção de O Vouga	2:000

FOLETTI

(8) M. J. B.

VELLIARIAS D'UMA ALDEIA

PRIMEIRA PARTE

Duas familias nobres

III

Noite d'amor

—O Luiz affirma ter visto fugir um homem; mas não que eu o visse; e mais estava um luar como dial...

—Meu Deus! parece que estou a advinhar! Que maldição! eu deveria sabel-o!... Ah! maldito.

E a boa velha praguejava iracunda.

—Foi o maldito Vermelho, d'essa raça de mouros que p'ra'hi está, quem o quiz matar!

Não resta duvida... Espiava a casa; presentiu-o e quiz matal-o. Não faz mal; elle paga-as!?

Maria ouviu.

Louca d'alegria, encontrou

Carlos Boaventura, escrivão de Fazenda em Mafra	5:000
Redacção do <i>Damião de Goes</i>	2:000
Abbadé José Manoel de Souza	103000
Redacção da <i>Folha da Manhã</i>	1:000
Redacção da <i>Voz de Coura</i>	1:000
Redacção do <i>Commercio do Porto</i>	10:000
Redacção da <i>Mala da Europa</i>	10:000
Conselheiro Arthur A. Sieue de Se-gulér	20:000
Um Patriota	10:000
Somma	2386000

ASSUMPTOS LOCAES

V

AS ESTRADAS

Voltamos ainda hoje a fallar d'este assumpto, cuja importancia è sobejamente conhecida do publico; mas fazemol-o com prazer, visto que se trata de um melhoramento para o concelho.

Alégra-nos bastante ter de registrar nas columnas d'este jornal a resolução tomada pela nossa illustre edilidade, em sua penultima sessão, de representar ao governo de Sua Magestade, pedindo-lhe seja ordenado o concerto das estradas districtaes que atravessam este concelho, as quaes, como por mais de uma vez havemos dito, se acham n'um estado de rui-

em fim resposta á sua curiosidade. O Morgado tentara matar Gabriel a zagallotes. Este provavelmente não fora ferido e precipitando-se contra o adversario apunhalara-o.

Não havia que ver: Gabriel vivia...

Era esse o seu unico desejo. Pensava n'isto, quando ouviu pelo corredor as chinelas da Tia Th'zeza arrastarem-se para aquelles lados, ao mesmo tempo que proferia umas palavras quasi intelligiveis.

De repente abriu-se a porta e a velha assanhada como uma vibora bradou:

—Menina! dispenso-lhe a guarda nas cercanias da nossa casa!... Aqui não se precisam de espiões... ouvindo?

—Não sei na verdade ao que se refere, madrinha.

—Não!?

—Repito que não...

—Serás capaz de negar que estivestes toda a noute a essa janella com o filho do fidalgo! Serás capaz d'isso?

Maria baixou os olhos e permaneceu silenciosa.

na deveras deploravel, sendo de receiar que dentro em pouco tempo fiquem absolutamente intransitaveis se o governo desprezar as pretensões d'este povo.

Não esperavamos tambem outra cousa, —digamolo de passagem—, pois sabiamos que a actual vereação, composta na sua totalidade de cidadãos honestissimos, tem sempre o maximo cuidado de zelar, com verdadeiro interesse, o bem estar dos seus municipes, a fim de corresponder á confiança que estes n'elles depositaram elegendo-os para o cargo algo espinhoso de que se acham investidos e que desempenham com dignidade.

E' muito provavel, porém, que o governo desattenda o tam rasoavel como sympathico appello da ex.^{ma} Camara, e que o que vimos escrevendo sobre o assumpto, desde ha tempos a esta parte, não seja ouvido por quem bastante podia fazer em prò do nosso aliás justissimo pedido; todavia, ainda mesmo quando se realise tal propheta, bem pouco animadora infelizmente, restar nos-ha sempre, quer a nós, quer

—Então não respondes?

Maria encheu-se de coragem e com um aspecto energico mas respeitador perguntou:

—Quer que lhe responda?

—Sim menina! já estou a antever em ti um modelo que podia ser de virtude mas que infelizmente è de vicio. Tu não cumpres o meu desejo, nem se-gues os bons conselhos de teu bom padrinho... Responde, responde!

—Pois sinto muito desgostal-os. Todavia, minha boa madrinha, para, ser agradável, hei-de fatalmente acarretar desgostos sobre mim. O meu unico desejo a minha unica aspiração, visa um só fim...

—Qual è?

—E' a posse do coração d'um anjo.

—D'um anjo?

—D'um anjo, que me feriu na alma o mais abrasador dos meus sentimentos—o amor!

—E quem é esse anjo?

—Não é um anjo; è um mancebo... E' o filho mais moço do fidalgo...

—Maria!... bradou coleri-

quella corporação, a satisfação de consciencia que traz consigo a certeza de havermos cumprido o nosso dever, empregando todos os meios possiveis para conseguirmos a realisação do fim que tinhamos em vista. E isto, parece nos, já è alguma cousa.

Mas, que diabol!... não será demasiadamente terrorista — permittam-nos o termo—esta suposição?

Porque motivo ha-de ser indeferida a pretensão do povo d'este concelho sendo ella, como è, tão equitativa?

Não enchemos nós de ouro os cofres do Estado, com uma grande parte do suor do nosso rosto, para termos jús a receber algum beneficio da parte dos governos?

Por ventura exaurirse-hão esses mesmos cofres com a sahida de uma verba tam diminuta, como è a que se necessita para concertar convenientemente as estradas, de forma a impossibilitar a marcha governativa?

Será com a insignificante quantia que podem custar essas obras que o go-

ca a velha carregando o sobrolho:

Maria encostou a face à mão e pôsou-a contra a cama a chorar. Vertia lagrimas de dor e de ódio. Compungia-a desgostar a familia. A velhota comprehendeu e retirou-se.

No capitulo antecedente deveremos estar certos de encontrar-mos o Morgado Cunha á conversa com o afilhado do abbadé.

Vimol-o inclinar-se para elle, narrar-lhe o quer que fosse e por ultimo prometter-lhe dez pintos.

Vimos esmiuçar a conversa Colloquemo-nos por traz do vallo e ouvido attento:

—Ganhas dez pintos com a condição de me fazeres um serviço do qual te has-de sahir bem. Eu desejo que tu me auxilies a desembaraçar-me do filho do Fidalgo.

—Ainda que seja a bacamarte...

—Credo! deixa-te d'isso rapaz.

—Então como, Senhor?

verno mantem o *desiquilibrado equilibrio* das finanças portuguezas?...

Não. Mas ainda que assim fosse, isto è, mesmo que se tornasse difficil aos dirigentes do paiz dispender 2 ou 3 contos de reis, setanto, com as estradas d'este concelho, não seria muito mais acertado tal procedimento, não seria, diremos até, um acto de melhor administração gastar agora essa importancia do que d'aqui a dois ou tres annos terem de fazer o quadrupulo da despeza se quizerem que tenhamos transitaveis as vias de comunicação?...

Ha economias que são esbanjamentos, isso è já velho, e a do presente caso è uma d'ellas.

O illustre ministro das obras publicas, assim o deve reconhecer, e n'esse caso nenhum valor terão os nossos tristes rezeios e palpites, de vermos desattendida a reclamação da Camara que traduz simplesmente o rosso desejo e do publico em geral.

Vederemo.

Caixas de lamparinas de pau a 20 reis. A' venda na papellaria Espozendense.

—Eu te digo: com um simples susto afastal o de lá.

—Ah! o que V. senhoria pensa! Elle não è dos que foge deante d'um soprol... Credo!?

Elle ainda è d'aquelles antigos fidalgos que andaram nas guerras ahí p'ra baixo.

—Está bem; não o contesto; mas è que tu não me comprehendes. Eu fallo em Portugal e tu entendes-me na India.

—Falle senhor fidalgo! falle!...

—Não me interrompas. Deixa expor-te o meu plano: falle-te eu n'um susto, não è assim? Pois bem; para evitar barulhos de noute e rondas que pouco resultado dão, opto eu porque se metta um susto ao homem da forma seguinte:—Entrajas-te n'um lençol de estopa construes umas andas, como tu tinhas quando eras garoto pequeno e passeias de noute no largo fronteiro á casarial...

E que te parece?

(Continua.)

A realidade e o sonho

Andei no paiz dos sonhos;
E Deus sabe o que sonhei!
Que doces quadros risonhos!
Que phantasias de rei!
Pois, no paiz dos sonhos
Só impossiveis achei!

Ao mundo das realidades,
D'alentado voltei!
Má Deus! que tele'de-de!
N'õ tenho inveja a um rei!
Leixae-me e-lar, Não ha-da
S'ber ninguem que te achei!

Fernando Costa.

EXPISE

Como a lampada sombria
Balouçando a frôuxa luz
Por defronte d'uma e-uz,
Toda a noite e t-do o dia;

Assim paiza esta minh'alma
Diante da alma tua...
Como paiza incerta e calma
Pel's ceos a luz da lua.

Guerra Junqueira

O programma do governo

Na sessão do centro regenerador-liberal, em Lisboa, o snr. João Franco pronunciou um extenso discurso, fazendo a historia do partido regenerador-liberal, terminando por expôr o seu programma governativo, cujos principaes pontos consistem no seguinte:

Transferencia do juizo de instrução criminal da Estrela para o edificio do governo civil, restringindo suas attribuições ao que estavam em 1904.

Abolição da lei que isenta as auctoridades de processo sem auctor.

Remodelação da lei de 13 de fevereiro em harmonia com a lei franceza.

Repatriação dos deportados de Timor.

Abolição da censura prévia.

Realização do contracto dos tabacos em harmonia com o concurso aberto pelo governo transacto tendo communicado essa resolução á Companhia dos Tabacos.

Amnistia completa por delictos e abuso de liberdade de imprensa

Lei de responsabilidade ministerial effectiva, regulamentada em termos precisos.

Reconstituição dos circulos uninominaes de fôrma que sejã permittida a representação das classes trabalhadoras no parlamento, bem como todas as facções politicas do paiz.

A isenção do poder judicial absolutamente independente, tornada effectiva.

Rigorosa fiscalização dos dinheiros publicos, simplificando os processos da contabilidade.

A todas as corporações

A *Typographia Espozendense*, montada a poder satisfazer todo e qualquer trabalho typographico, tanto de grandes tiragens como em perfeição e papeis á vontade do freguez, faz em todos esses trabalhos o **desconto de 20 por cento** mais barato do que em outra qualquer typographia, garantindo a superioridade do trabalho em perfeição.

CARTÕES DE VISITA

60 qualidades de tipos á escotha. Bom cartão, magistralmente impressos, a preços reduzidos.

Revolta do gentio

Consta que effectivamente se deu em Ambrizette uma pequena revolta do gentio, mas de pouca importancia, sendo logo suffocada.

No ministerio da marinha é esperado o relatorio do governador da provincia.

Amnistia de imprensa

O «Diario do Governo» publicou na ultima quarta-feira o decreto concedendo amnistia geral e completa para todos os crimes de abuso de liberdade de imprensa, commettidos até á presente data, em que sómente seja parte o ministerio publico.

PAPEL QUIMICO PARA DESENHO

Vende-se na Papellaria Espozendense.

SULPHATO DE COBRE

a 140 reis o kilo
A' venda no estabelecimento de
FERNANDO PEREIRA EVANGELISTA
ESPOZENDE

Está certo...

Do nosso collega da capital o «Seculo», transcrevemos o seguinte:

«Foi exonerado do lugar de administrador d'este concelho o snr. Andrade Fino, cavalheiro muito sympathico e que, com o seu delicado trato conquistou no pouco tempo que esteve entre nós, a amizade de todos, sem distincção de oppiniões politicas. Não se sabe ainda quem o substituirá, sendo muitos os que se julgam com direitos áquelle logar. Quasi todos, ainda ha pouco hintzaceos ferrenhos, outros progressistas, com a subida do snr. João Franco ao poder todos agora se apresentam franquistas fervorosos. E todos elles querem ser administradores do concelho, havendo alguns que dizem, no entanto, que só *com grande sacrificio* acceitariam aquelle logar. Certo é que com a attitude do actual gabinete, estes fervorosos franquistas nada terão a esperar do snr. João Franco.»

Se não fosse o nome do administrador, todos diriam *una voce*, isto é cá de Espozende. Pois enganaram-se, é de uma correspondencia de Condeixa. Mas realmente *mutatis mutandis*, é tal qual o que se dá cá no concelho. por isso que agora alguns regeneradores, dizem para ahí á bocca cheia, que foram sempre regeneradores-liberaes.

O que vale é que o snr. Conselheiro José Novaes conhece-os... ás leguas, não fallando em uma celebre acta, em sessão camararia da vereação transacta, que qualquer dia para aqui transladaremos.

Descoberta archeologica

Diz o nosso presado collega o «Valenciano», no seu ultimo numero:

«Nas escavações a que se anda procedendo para edificação da nova estação do caminho de ferro, no Carvalho, da freguezia de Campo, do visinho concelho de Cerveira, foram encontradas ruinas de uma antiga cidade, que se attribue aos romanos, pelos innumerous objectos de incalculavel valor que ahí se tem encontrado; e d'entre elle uma rica amphora d'ouro, com relêvos de um metro d'alto e que pesa 43 kilos.

A directoria do museu archeologico de Lisboa, já providenciou para que o local seja guardado por uma força de caçadores 3, que nos consta partirá hoje ou amanhã para o referido logar.

Hontem, a um individuo de Campos, tivemos occasião de ver algumas moedas d'ouro e prata, que nos disse tel-as encontrado nas escavações.

Essas moedas estão um tanto carcomidas pelo tempo.»

Sport Club de Vianna

Hoje, pelas 8 e meia horas da manhã, chega em direcção a esta villa, grande numero de socios d'este importante Club, da vizinha e formosa cidade de Vianna do Castello, vindo em bicycletes, motos, automoveis e carros.

Almoçam em alegre convivio no recinto onde se acha instalado o *Tennis Club*, d'esta villa, o qual é situado na aprasiavel bouça do nosso amigo sr. Antonio d'Almeida Paschoal, importante capitalista e actual presidente da Camara.

Este nosso amigo prepara lhes uma pequena manifestação de sympathia, fazendo-os esperar por uma banda de musica, sendo lançados ao ar bastantes foguetes e embandeirada parte da estrada e o recinto do *Tennis*. Parece que irão a S. Bartholomeo varios cyclistas esperar os seus collegas de Vianna, acompanhando-os até aqui.

Um bravo ao nosso amigo e sr. Paschoal, pois que assim concorre para que a nossa terra seja conhecida como o merece.

A musica tocará toda a tarde na Avenida Barros Lima (Senhora da Saude) e ahí poderão as nossas raparigas dar á perna até cançar.

Bem-vindos

São hoje esperados no seu solar de Belinho o ex.^{mo} snr. dr. José Bernardino d'Abreu e Gouveia e sua extremosa familia, ha muito no Porto onde foram procurar lenitivo aos padecimentos da ex.^{ma} snr.^a D. Ignacia da Cunha Sottomayor Abreu e Gouveia que, felizmente, vem quasi por completo restabelecida.

Apresentando a s. ex.^{as} os nossos cumprimentos de boas-vindas, fazemos os mais sinceros votos pela continuação das melhoras de tão illustre enferma.

A' ULTIMA HORA

Por telegramma recebido sabemos que já não se realiza o passeio do *Sport Club Vianense*, a esta villa.

Aterro da doca

Por ordens superiores foram na ultima terça feira suspensos os trabalhos do aterro da doca.

E' opinião geral que elles recomencarão em breve

Casa do salva-vidas

Recomencaram na ultima terça feira as obras de pedreiro para o acabamento da torre do mesmo edificio, que ha oito mezes estavam paradas.

As obras de carpinteiro e caidador, no interior do edificio, e axcepção da torre, estão quasi concluidas.

A's juntas de parochia

Caderno da contribuição parochial para lançamento das derramas, á venda na livraria e typ. Espozendense.

Bilhetas com talão para cobrar a mesma derrama; em bom papel a preços reduzidos.

Certidões de relaxe em meia folha de papel almaço.

Ordens de pagamento em meia folha de papel com todos os dizeres necessarios.

Ha sempre grande quantidade de todos estes modelos impressos

Aos paróchos

Boletim mensal de estatística sanitaria ou, I Movimento de população.

Participação ao Curador dos orphãos, portaria de 27 de março de 1875 e lei de 13 de maio de 1897.

Administrador do concelho

Em virtude da queda ministerial e ainda não ter sido nomeado administrador para este concelho, está exercendo o referido cargo o nosso bom amigo sr. Antonio d'Almeida Paschoal, digno presidente da camara municipal d'este concelho.

Foi readmittido no seu lugar, do qual ha muito estava suspenso, o sr. Izaac Carlos Garcia, fiscal d'obras camararias.

S. Roque

Realisa-se hoje e amanhã como noticiamos no ultimo numero d'este jornal, a festividade e romaria em honra de S. Roque, no pittoresco lugar de Goios, suburbios d'esta villa.

E' um passeio muito agradável.

Regressou ha dias de Callellas, (Amares,) o sr. Lourenço da Costa Leitão, e sua ex.^{ma} esposa.

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS de Espozende, Fão e mais freguezias do Concelho.
Cada um 10 reis.

Fallecimentos

Falleceu na ultima quinta feira, sepultando-se na sexta, Rosa Russa, viuva, d'esta villa.

No mesmo dia fallecen tambem uma creancinha de tenra idade filha do sr. Antonio Luiz Zão, d'esta villa.

Pelos campos

Vão muito adiantados os trabalhos agricolas. Em muitas propriedades já se procede aos trabalhos da primeira *sacha*, e euidase activamente da sulfatação e enxofra das vinhas, procedendo-se ás ultimas sementeiras das terras fundas.

O aspecto dos nossos vinhedos, presentemente, é promettedor

Vér para crér

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o estabelecimento do sr. Francisco José Ferreira, á rua da igreja, onde encontrarão um grande sortido de mercearia, fazendas, chapelaria, sombrinhas, etc, etc, tudo por preços sem competidor.

Vejam o annuncio na secção respectiva d'este jornal.

BISNAGAS DE COLLA-TUDO

Cada uma, da mais superior que ha, 120 reis.

TINTA PARA MARCAR ROUPA

Frascos em caixinhas, cada um 180 reis. A' venda na Papellaria e Livraria Espozendense.

Pesca

Recomeçou com mais afan a pesca da nossa ribeira. Ha dias os nossos pescadores já se estrearam com a caça d'alguns milheiros da saboroso sardinha de nossa costa, sendo de esperar que ella venha em maior quantidade.

Um Remedio para o Sangue

Quasi toda a gente necessita d'um bom remedio todos os annos. A inactividade do inverno e os abusos dieteticos produzem uma accumulção de impuresas no systema as quaes devem ser renovadas para se poder ter saude. Milhares e milhares de pessoas tomam a «Salsaparrilha do Dr. Ayer» em cada o primavera, mesmo que não estejam doentes, pois que sabem que este remedio põe o systema em boa condição para o tempo quente e torna-as menos susceptiveis de doença. Este grande remedio de familia é o melhor que existe para evitar a debili lade geral e prostração nervosa.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.^{as}
Lowell, Mass. U. S. A. 10

GIZES quadrados para bilhar cada um 5 reis. Duzia 55 reis.

PULVERISADORES VERMOREL

Para sulfatação das vinhas
Custo 8\$000

A' venda no estabelecimento de FERNANDO PEREIRA EVANGELISTA ESPOZENDE

AS PILULAS PINK E O CORPO MEDICO
Experiencias e Curas

Os membros do corpo medico, — clinicos, pharmaceuticos, parteiras receitam e aconselham as Pilulas Pink, e d'esses conselhos auferem vantagens, no sentido que elles redundam na cura quasi certa para os seus doentes. Por sua parte, os que as receitam não se encontram tambem ao abrigo das enfermidades, e por isso igualmente recorrem ás Pilulas Pink. A-sim é que uma parteira bem conhecida em Lisboa, a sr.^a D. Joaquina T. de Sousa, diplomada pela Escola Medico-Cirurgica d'aquella capital, e moradora na rua da Magdalena, 186, acaba de nos informar de ter obtido, graças ás Pilulas Pink, a cura de uma doenca, que ha muito a fazia soffrer.



Sr.ª D. Joaquina T. de Sousa
Phot. Bastos, Lisboa

«E' com o meu coração a trasbordar de reconhecimento, diznos ella, que venho participar a V. ter obtido os melhores resultados com o seu precioso medicamento, as Pilulas Pink. Soffria ha longo tempo de enxaquecas e nevralgias, que me atormentavam a cada instante. Definhava de dia para dia, ia perdendo as forças, e tinha chegado a um estado de anemia tão profunda que muito receiava não o poder vencer. Felizmente, em boa hora recorri ás Pilulas Pink, e depois de um tratamento muito curto, par signal, desapareceram as minhas nevralgias, voltaram-me as forças, e fiquei restabelecida por completo. Tinha tido já varias occasiões de verificar quanto as Pilulas Pink haviam sido proveitosas a algumas senhoras que acabam de ter os seus partos, quanto essas Pilulas tenham contribuido para o prompto restabelecimento das referidas doentes.

A experiencia que acabo de fazer pessoalmente confirmou-me plenamente na alta ideia, que acerca das Pilulas Pink tinha formado.»

Os medicos recommendam as Pilulas Pink, por saberem que ellas constituem o mais poderoso regenerador do sangue, tónico do systema nervoso. Estas Pilulas curam a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza nervosa, as doencas e dores de estomago, o reumatismo, a debilidade nervosa, as irregularidades das mulheres e as consequencias de quaesquer excessos.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink que forem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Con-sultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.^ª, successores, Rua Mousinho da Silveira, 85 Porto.

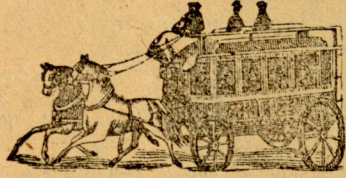
As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

ANNUNCIOS

482.000 REIS

Dão-se a juro, com boa hypotheca e fiador.

Confraria do S. Sacramento d'esta villa.



CARREIRA DIARIA

Os alquiladores Carneiro, Bandeira & Carvalho, veem por este meio fazer publico e annunciarem que a partir do 2 do corrente mez de fevereiro estabeleceram carreiras diarias d'esta villa até ao caminho de ferro de Barcellos, pelos seguintes preços, por cada passageiro, sendo:

De Espozende a Palmeira	50 rs
De » a Perihal	80 »
De » a Mariz	120 »
De » a Barcellos	210 »
De » ao cam.º de ferro	250 »
De » a Fão	50 »

Carneiro, Bandeira & Carvalho

O primeiro signatario d'este annuncio, José Pires Carneiro, tem aqui em Espozende, na cocheira da «Nulla», rua Direita, carros para fretar a toda a hora do dia e da noite por preços modicos, de carregando-se tambem fretes em magnificos trens para baptisados ou casamentos, tanto n'esta villa como fora d'ella, garantindo-se ao publico o bom desempenho do serviço, pedindo o alquilador que o avise de qualquer irregularidade da parte dos cocheiros.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do 3.º officio do escrivão Braga correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar os co-herdeiros Manoel da Conceição Vianna, e sua espoza, residentes em parte incerta nos Estados Unidos dos Brazil, e bem assim Francisco da Conceição Vianna, solteiro, residente na provincia do Douro, d'este reino, em parte incerta, interessados no inventario orphanologico a que se procede por obito de João da Conceição

Vianna, morador que foi n'esta villa, para assistirem aos termos do mesmo inventario até final, sendo para o mesmo fim citados todos os credores e legatarios desconhecidos.

Esposzende 12 de maio de 1906.

Verifiquei a exactidão
O juiz de Direito 1.º substituto
Antonio d'Abreu
O Escrivão ajudante do 3.º officio
Emilio Bernardino Moreira

Comarca d'Espozende ANNUNCIO

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do terceiro officio do escrivão que este subscreve, correm seu devidos termos uma separação de pessoa e bens em que foi auctora Dona Maria de Jesus da Silva e Souza, professora official do sexo masculino da freguezia de São Paio d'Antas d'esta comarca, e reu seu marido Manoel Fernandes de Sá Junior, da mesma freguezia, que foi julgada procedente por sentença proferida nos autos em o primeiro dia do corrente mez de maio, sendo assim decretada a separação de suas pessoas e bens.

Esposzende 29 de maio de 1906.

E eu Emilio Bernardino Moreira, escrivão ajudante que o escrivão.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
J. A. Serra
O escrivão ajudante
Emilio Bernardino Moreira

GUARDEM ESTE ANNUNCIO

A Procuradoria Geral dos negocios do Publico fundada em 1894, durante cujo periodo tanto e tão bons serviços tem prestado ao publico, continua, mediante a assignatura de 45000 por anno, a encarregar-se de todos os negocios licitos, nos quaes os nossos assignantes ou o publico em geral careça de procurador ou intermediario, como: prestar informações commerciaes e particulares, enviar nota dos preços correntes de todos os generos de commercio e industria, remessas de amostras pelo correio, compras e vendas por conta dos interessados, averbamentos de papeis de credito, arrendamento de casas a pessoas de fóra, compra de mobílias para casas, pagar licenças e contribuições, fazer memoriaes, obter registro de marcas e privilegios, naturalisações, obter todos os papeis para casamento em Lisboa ou fóra, dispensa de proclamas ou de parentesco, documentos para passaportes, mesmo a reservistas, reclamações, petições, cartas de exame, toda a especie de certidões e a liquidación de espolios de pessoas fallecidas nas Colonias e Brazil: c. branca de letras e recibos o-

btenção de diplomas, consultas, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, etc.

Há pessoal intelligente, educado e digno, para servir de guia aos srs assignantes que desconheçam Lisboa o qual irá á chegada dos vapores ou comboys, e os fará installar em hotel e colhido ou casa particular, sempre que para esse fim se receba anticipadamente aviso. Esta procuradoria trata tambem de todos estes serviços independentemente de assignatura. Os nossos escriptorios encontram-se devidamente habilitados perante as repartições competentes.

T. dos Remolares, 28. 2.º — LISBOA.

AO PUBLICO

O pyrotechnico Miguel Rodrigues Barboza, da freguezia das Marinhas, faz saber que admitiu em sua officina dois artistas muito entendidos na arte de fogueteiro para assim se desempenhar de toda e qualquer encomenda que se lhe faça, podendo, por isso, competir com todos os seus collegas por mais nomeada que tenham.

O Miguel está apto para fabricar toda a variedade de fogo do ár, boquets, gyandolas, com e sem côres, foguetes de 60 tiros (verdadeira artilheria) como tambem fogos preso ao agrado de todos.

De tudo se encarrega e desempenha por preços excessivamente baratos.

HOTEL CENTRAL RUA DA IGREJA — ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo «Hotel Luzo Brasileiro» tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

TINTA PRETA, ADLER

Frascos de 1 litro	420 reis
Idem de 1/2 »	220 »
Idem de 1/4 »	150 »
Idem de 1/8 »	80 »

Outras tintas pretas, em frascos redondos, a 30 e 40 reis cada um.

Idem de côr, carmin, violeta, azul e muitas outras côres, cada frasco 40 reis.

AGUAS MINERAES DO EIROGO BARCELLOS

Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfurovas, sem rivaes na cura de muitas doencas da pelle e reumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usadas em banhos d'immersão e douches ou internamente.

Ha banheiras de cimento, de azulejo e de marmore. Igualmente abriu o hotel annexo, com magnificos quartos e restaurante, illuminados a acetylene.

Caixa postal para correspondencia diaria aos srs. banhistas. Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia — BARCELLOS

SERMÕES

A «ESTRELLA DO NORTE» comeca a publicar uma bibliotheca do preador. Já estão publicados tres sermões E são elles:

Sermão do JUIZO FINAL
Sermão da PAIXÃO
Sermão da SOLEDADE

Está a sair:
Sermão de Santo Antonio
Cada sermão custa 100 rs. franco de porte

Pedidos á Livraria Editora de FIGUEIRINHAS JUNIOR Rua das Oliveiras — PORTO.

HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apostolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um mapa de Jerusalem.

PELA «ESTRELLA DO NORTE» Com approvação do Senhor D. ANTONIO Bispo do Porto.

Preço, brochada — 160 rs. Cartão-la — 200 rs. Livraria Editora de Figueirinhas Junior. Rua das Oliveiras. 75 — Porto.

MEZ DE MARIA

Com lindas illustrações, um livro de 320 paginas original da «ESTRELLA DO NORTE»

Obra approvada e indulgenciada pelo Ex.º Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo do Porto
Preço, broch. . . . 300

Enc. . . . 400 reis
LIVRARIA EDITORA de FIGUEIRINHAS JUNIOR PORTO

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fomes e fructos da tristezza sobrenatural versão de

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo Senhor D. ANTONIO, Bispo do Porto «O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apoteose dessa gotta estreita, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com enfancia — a lagrima» Preço, franco de porte, em brochura — 200 rs. E cadernação de luxo — 300 rs. Livraria Editora de Figueirinhas Junior — Rua das Oliveiras, 75 — Porto.

ATTENÇÃO

Casemiras para fatos, chapéus, guarda-soes e sombrinhas.

Vendem-se no estabelecimento junto ao Hotel Central.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

PRIVILEGIO  **EXCLUSIVO**

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO


FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Commendador da Ordem da Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excecute e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO  **EXCLUSIVO**

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saúde publico de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêrta do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM BELEM — LISBOA.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Rom. no Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

LIVROS

N'esta redacção compram-se os seguintes livros:

Romanceiro, de Almeida Garrett. 3 vol.

Romanceiro geral, colligido da tradição por Theophilo Braga. Coimbra, 1867—vol. 3.

Floresta de Varios romances, por Theophilo Braga. Porto 1868. 1 vol.

Era Nova. Reviste do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1881, Lisboa, 1881. n.º 1 a 12. com front. e capa do vol. (colleção completa).

Os Ciganos em Portugal, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada á sessão do congresso international dos orientistas, por F. Adolpho Coelho. Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em mad.

Historia da Poesia popular portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.

Anthologia Portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.

Meteorologia popular, subsidio para o estudo da previsão do tempo por A. C. Machado, com um prefacio de D. João da Câmara, 1 vol. illustrado.

Revista Universal, (anno de 1844 e 1845). Lisboa. (Director) Castillo.

Proverbios historicos e locuçoes populares, por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.

Philosophia popular em proverbios (n.º 45 da Bibliotheca do Povo e das Escolas), Lisboa 1882.

Origens de Annexins, prologios, locuçoes populares, sigios, etc pelo Dr. Castro Lopes, —1.º e 2.º serie, Rio de Janeiro, 1886.

Lendas dos vegetaes por Ednardo Sequeira, Porto 1890, 1 vol. 4.º br.

(D'esta edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).

Cantos populares do Archipelago Açoriano, publicados e anotados por Theophilo Braga, Porto, 1869. 1 vol. 8.º E.

Lendas, tradições e contos hespanhães, colligidos e trasladados por Brito Arana e revisados por A. da Silva Tullio. 2 vol. E.

Cantos populares do Brazil, romances e xacaras, reinados e elegancias, versos geraes, quadrinhas, orações e perendas, com musicas, colligidos pelo dr. Silvio Romero. 2 vol. enc.

Balada do Occidente, de J. Leite de Vasconcellos, 1 vol. brochado.

Theophilo Braga e os antigos romances de trovadores, Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Varnhagem, broch.

Um arraial nos suburbios de Lisboa, (scenas de costumes populares) 1 vol.

Os contos Apologos e fabulas da India, 1 vol. br.

Cancioneiro popular, gallego y em particular de la provincia de Coruña por José Pires Bolesleros, Madrid; 1886, 3 vol. 8.º.

Revista Contemporanea de Portugal e Brazil, 1861.

Colleção proverbios, adagios, refões, annexins, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza, por P. Perestrello da Câmara. Rio de Janeiro, 1848.

Tradições e phantasias, colleção de romances fundado em lendas e superstições populares, por José Maria de Andrad e Ferreira, 1 vol. br.

Festas e Tradições populares do Brazil, por Mallo Moraes Filho, director archivista da Municipalidade do Rio de Janeiro—com um prefacio de Silvio Romero, e desenhos de Flumen Junins—Rio de Janeiro,—Fauchon e C. Livreros editores, Rua do Ouvidor, n.º 125.

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do Povo Espozendense, em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas obras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

Redacção Sua Veiga Beirão n.º—8—Espozeune.

A maior e a mais completa edição de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

A venda na Livraria e Typographia Espozendense.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

OBRAS PRIMAS

Bibliotheca dos melhores Livros de todas as litteraturas antigas e modernas

O NOSSO PLANO—Desejamos pôr ao alcance de todos, ricos e pobres, em edições cuidadas e baratas, as joias mais bellas das litteraturas estrangeiras. (Para as portuguezas estamos organizando outra bibliotheca com o titulo:—«Livros d'ouro da Litteratura Portugueza»—de que sairá em breve o 1.º volume).

Iremos successivamente publicando obras, de: Cervantes, Shakspere, Moirine Goethe, Shitter, Dickens, La Fontaine, Gorki, wells, Rod, Prévost, Ibsen, Maupassant Pereda, Galôs, Ibñez, D'Annunzio, etc., etc., etc.

De cada auctor serão escriptulosamente escolhidas as obras primas, e traduzidas por escriptores de reconhecido merito, obedecendo sempre a um plano unico—de utilidade educativa e honesto recreio;—de maneira que a nossa Bibliotheca virá a formar uma série das obras mais notaveis que o genio litterario tem produzido através dos seculos, e tornar-se-ha indispensavel a todos os espiritos cultos.

Cada volume será precedido d'um breve estudo sobre a vida do auctor e as condições que influenciaram a criação da sua obra, e da acção que exerceu no seu meio.

A PARTE MATERIAL—Cada volume terá 300 a 400 paginas, cuidadosamente impressas em bom papel e no formato d'este prospecto.

Sahirá um volume por mez.

A maioria dos volumes será muito illustrada com o retrato do auctor e com reproduções de gravuras das melhores edições já feitas de cada obra, ou com desenhos originaes d'artistas portuguezes; e, se o favor do publico nos auxiliar, iremos sempre introduzindo melhoramentos.

ASSIGNATURAS—Para facilitarmos, sobretudo aos nossos clientes da provincia, a aquisição regular dos volumes da nossa Bibliotheca, fazemos um servico assignatura por series de 3 e 10 volumes.

O PREÇO—Cada volume custará: Avulso em todo o paiz. Em brochura..... 200 reis. Encadernado em panno, com ferros espezias 300 reis. Por assignatura. Serie de 5 volumes (brochados)..... 900 reis (encadernados)..... 13400 reis. Serie de 10 volumes (brochados)..... 15800 reis (encadernados)..... 23700 reis.

Para tomar a assignatura basta enviar-nos um postal dizendo:—Assigno as «Obras Primas» por (cinco ou dez volumes, encadernados ou brochados)—escrevendo bem claramente o nome e a direcção do correio.

AO RECEBERMOS ESTE POSTAL ENVIAREMOS IMMEDIATAMENTE OS VOLUMES PUBLICADOS E FAREMOS A COBRANÇA PELO CORREIO.

O ENGENHOSO FIDALGO DOM QUIXOTE DE LA MANCHA

Composto por MIGUÉL DE CERVANTES SAAVEDRA

1 volume de 300 paginas, de 48 linhas, corpo 8, em bom papel, com 2 illustrações: Em brochura..... 200 reis Encadernado em panno com capas espezias..... 300 reis

(A obra completa terá 3 volumes)

Pelo correio franco de porte Desnecessario nos parece justificar a escolha que fizemos do «Dom Quixote» para encetar a nossa Bibliotheca, bastando dizer que depois da Biblia é este o livro que tem maior numero de edições em todo o mundo, e que ainda ha dias se festejou o tricentenario do apparecimento da 1.ª edição.

Como publicaremos com toda a regularidade um volume por mez, dent'o em pouco começará a colleção da nossa Bibliotheca a ser d'uma aquisição relativamente dispendiosa, apesar de serem muito baratos os volumes, e de que nós faremos sempre todas as facilidades para a venda. Por isso aconselhamos as pessoas que pensam em fazer a assignatura a que se «nos dirijam sem demora» porque assim, comprando todos os volumes á medida que se publicam, achar-se-hão dentro em pouco possuindo uma bibliotheca escolhida sem sentir a despeza: Dirijir os pedidos a livraria Espozendense ou a qualquer Livraria, ou a

FERBEIRA & OLIVEIRA L.º—Livreros-editores

Editores Belem & C.º de Lisboa

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance **Lagrimas de mulheres**, cujo entredo, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

Lagrimas de Mulheres é a produção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisonjeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, **As Duas Martires**, **O Amor Fatal**, e **Vinganças de Mulher**. Este admiravel trabalho é constituido por situações e peripecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem n'toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exaggeradas estas asserções o manifesta prova os episodios sensacionais, narrados logo nas primeiras paginas do romance, e que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpantes de do mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama **As Duas Orphãs**, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance **Lagrimas de Mulheres**, que vamos encetar, ha de ser acolhido com favor e sympathia.

EDICÃO ECONOMICA

CONDICÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente.

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas—20 reis.

Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura—100 reis.

Os srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas cada semana.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Uma linda estampa propria para quadro impressa a finissimas côres.

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO.

«Brindes indicados no prospecto», aos angariadores de 4, 6, 12 e 18 assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos dittores, Rua Marechal Saldanha, 16, e em caza dos correspondentes da empreza.

Empreza editora Costa Guimarães & C.º Avenida da Liberdade. Largo da Anunciada, n.º 9—LISBOA

NOVO DICIONARIO ENCYCLOPÉDICO E ILLUSTRADO POR FRANCISCO D'ALMEIDA

O Novo Diccionario Encyclopedico Illustrado formará um grosso volume de 1600 paginas approximadamente, 8.º grande, a 2 columnas, typo miudo.

A sua publicação far-se-ha, semanalmente, em cadernetas de 16 paginas mensalmente, em tomos de 80 paginas.

Preço no continente e ilhas adjacentes: Cada caderneta, 50 reis. C.da tomo, 250 reis.

Para as provincias ultramarinas e para os paizes estrangeiros, que fazem parte da União Postal, o mesmo preço accessido do porte do correio.

Os assignantes da capital pagarão a cadernetas ou os tomos no acto da entrega; os das provincias do continente, adeantadamente 8 cadernetas, pelo menos em ordens ou vales do correio; e os das provincias ultramarinas e paizes da União Postal, conforme as combinações que se estabelecerem com esta casa editora.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras do continente, ilhas adjacentes, provincias ultramarinas e paizes da União Postal.

Recebem-se assignaturas em todas as livrarias de Portugal e do estrangeiro e escriptorio da

Empreza editora COSTA GUIMARÃES & C.º

Avenida da Liberdade, Largo da Anunciada, 9—LISBOA—para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.